

INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO-INDSH											
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA											
CNPJ nº 23.453.830/0007-65											
Demonstrações Contábeis dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 - Em R\$											
Balanco Patrimonial						Demonstração do Resultado					
Ativo	Nota	2017	2016	Passivo	Nota	2017	2016	Descrição	Nota	2017	2016
Circulante		4.731.662	4.365.136	Circulante		7.689.458	7.693.521	Receitas			
Caixa e equivalentes de caixa	2a e 3	102.495	1.368.451	Fornecedores	7	3.216.327	2.458.603	Serviços prestados pacientes SUS		25.800.000	25.200.000
Contas a receber	2g e 4	4.195.689	2.694.287	Obrigações trabalhistas	8	1.420.128	1.451.218	Total		28.800.000	25.200.000
Estoques	2b	271.236	219.759	Obrigações sociais	9	194.809	636.478	Despesas		(25.492.618)	(25.142.600)
Adiantamento a fornecedores		14.551	12.742	Obrigações fiscais	10	104.324	505.534	Pessoal e encargos		(8.618.502)	(8.309.973)
Adiantamento a Funcionários		70.420	57.463	Outras contas a pagar	11	2.753.870	2.535.515	Serviços de terceiros		(11.301.321)	(11.130.284)
Despesas antecipadas		5.184	5.142	Obrigações para Investimento		-	106.173	Materiais e medicamentos		(2.945.216)	(2.633.921)
Outros Créditos		72.087	7.292	Não-Circulante		175.198	204.374	Impostos, taxas e contribuições		(7.283)	(8.550)
Não-Circulante		345.274	437.657	Provisão para contingências	12	175.198	204.374	Depreciação/amortização		(116.357)	(98.059)
Imobilizado líquido	2c e 5	199.712	226.012	Passivo a Descoberto	13	(2.787.720)	(3.095.102)	Despesa - renúncia fiscal	14	(2.937.382)	(2.838.985)
Intangível líquido	2d e 6	145.562	211.645	Patrimônio social		(3.095.102)	(3.017.066)	Receita - renúncia fiscal	14	2.937.382	2.838.985
Total do Ativo		5.076.936	4.802.793	Transferências		-	262.905	Despesas gerais		(2.430.261)	(2.796.294)
				Superávit/Déficit Acumulados		307.382	(340.941)	Despesas financeiras		(107.058)	(211.189)
				Total do Passivo		5.076.936	4.802.793	Receitas financeiras		33.380	45.670
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)						Resultado Operacional					
								Superávit do Exercício		307.382	(1.385.462)
Patrimônio Social						Demonstração dos Fluxo de Caixa - Método Indireto					
								Eventos		2017	2016
Em 31 de dezembro de 2015		(1.628.444)	(3.160)	Superávit/Déficit Acumulados		(1.385.462)	(3.017.066)	Superávit/déficit do exercício		307.382	57.400
Incorporação ao Patrimônio Social		(1.388.622)	3.160			1.385.462	-	Depreciação/amortizações		116.357	98.059
Transferências		-	262.905			-	262.905	Transferências enviadas		-	262.905
Ajustes do exercício anterior (Nota 15)		-	-			(398.341)	(398.341)	Ajustes exercícios anteriores		-	(398.341)
Superávit do período		-	-			57.400	57.400	(=) Total do ajuste líquido		423.739	20.023
Em 31 de dezembro de 2016		(3.017.066)	262.905			(340.941)	(3.095.102)	Variações no circulante			
Incorporação ao Patrimônio Social		(78.036)	(262.905)			340.941	-	das contas de ativo e passivo			
Superávit do período		-	-			307.382	307.382	Aumento/redução dos créditos-circulante		(1.580.963)	28.770
Em 31 de dezembro de 2017		(3.095.102)	-			307.382	(2.787.720)	Aumento/redução de estoques		(51.477)	41.270
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis											
1. Contexto Operacional: a) Objetivos Sociais: O Hospital Geral De Tailândia foi inaugurado pelo governo do Pará em 2011 e municipalizado um ano depois. O hospital possui 51 leitos no total e conta com uma Unidade de Cuidados Intermediários (UCI) oferece 09 leitos, sendo 06 destinados a pacientes adultos e 03 infantis e funciona em regime semi-intensivo para receber pacientes em estado grave, além de oferecer os serviços: Ortopedia, traumatologia, cardiologia, radiologia, cirurgia geral e anestesiologia, exames de mamografia, endoscopia, ultrassonografia, eletrocardiograma, raios-x e laboratoriais. Todo atendimento é 100% SUS - Sistema Único de Saúde em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, assegurando assistência universal e gratuita. Contrato de Gestão: O Hospital Geral de Tailândia é administrado desde 1º de julho de 2013 por meio de contrato de gestão pelo Instituto Nacional de Desenvolvimento Social E Humano - INDSH CNPJ 23.453.830/0001-70, entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, beneficente, filantrópica. O INDSH é considerado de utilidade pública pelo Decreto Federal nº 50.517/61, publicado no DOU em 23/12/1970, declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei Estadual nº 5.341/1969, declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei Municipal nº 416. Portador do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde - CE-BAS, renovado em 2015 através da Portaria SAS - MS nº 1.347 de 23.12.2015, para o triênio 1º janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2017, em 08.12.2017 protocolamos o requerimento para renovação do triênio 1º janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2020, sendo deferido pela portaria nº 78 de 18.01.2018, Ministério da Saúde. 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei 6.404/76, 11.638/2007, 11.941/2009, com os pronunciamentos e suas respectivas interpretações e orientações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que, incluídas na legislação brasileira, são denominadas práticas adotadas no Brasil, assim como a Resolução 1.409/2012 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC que aprovou a NBC ITG 2002 e a Lei 12.101/2009, relativas às entidades sem finalidade de lucro. O sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras são: a) Caixa e equivalente de caixa: São representadas por disponibilidades, depósitos bancários, fundos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido de rendimentos auferidos até a data dos balanços que não supera o valor de mercado, com alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e são resgatáveis em até 90 dias sem perda do valor. b) Estoques: São demonstrados ao custo médio de aquisição, inferiores aos valores de realização. c) Ativo imobilizado: Os imobilizados tanto próprios como os de gestão pública, são demonstrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando se refere à depreciação sobre imobilizado próprio, é reconhecida em contrapartida de conta própria de resultado. Em se tratando de bens de gestão pública, é contabilizada em contrapartida na receita diferida para amortizar o valor do custo do ativo. d) Ativo intangível: Os intangíveis tanto da gestão pública quanto própria, reflete os custos com direitos de uso de software. e) Apuração do Superávit/Déficit do período: O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, exceto quanto às receitas de doações e contribuições, reconhecidas quando efetivamente recebidas. f) Reconhecimento de receitas: As receitas com contrato de gestão são reconhecidas pelo regime de competência. g) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes: Os valores do ativo circulante e realizável a longo prazo são demonstrados pelo seu valor de realização e atualizados até a data do balanço, quando aplicável. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. h) Ajuste ao valor presente de ativos e passivos: Nas demonstrações contábeis de 2016 não transacionou operação de longo prazo (ou relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas, sendo que o efeito deste procedimento é avaliado periodicamente pela entidade. i) Provisão para férias e encargos: Estão provisionadas integralmente pela parte vencida e proporcional a vencer, inclusive com os respectivos encargos sociais até a data do balanço. j) Patrimônio líquido: Composto pelo superávit/déficit obtido ao longo do período de existência da entidade, que não tem Capital Social, devido a sua natureza jurídica de entidade sem finalidade de lucro, conforme prevê o art. 44 e seguintes do Código Civil.											
3. Caixa e Equivalentes de Caixa											
Descrição						2017		2016			
Caixa						1.000		1.000			
Banco conta movimento						99.146		1.367.451			
Aplicação Financeira						2.349		-			
						102.495		1.368.451			
4. Contas a Receber: Referem-se a contas a receber de contrato de gestão com a Secretaria da Saúde do Estado do Pará.						2017		2016			
Descrição						4.195.689		2.694.287			
Contrato 020/2013 - SESP						4.195.689		2.694.287			